

CONCURSO PÚBLICO

Prefeitura Municipal de Santana do Piauí

Edital 001/2023



Professor de Língua Portuguesa

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

01. Este CADERNO contém 40 questões objetivas 1 prova discursiva - Redação.
02. Quando autorizado, examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.
03. A prova terá duração de 4 horas.
04. Cada questão apresenta 5 (cinco) alternativas, onde apenas UMA é correta.
05. Será ELIMINADO o candidato que estiver portando anotações, impressos, aparelhos eletrônicos etc.
06. Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos.
07. O candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora do início da prova. A saída antecipada poderá ocasionar sua eliminação.
08. O Caderno só poderá ser levado restando 30 (trinta) minutos para o encerramento das aplicações.
09. A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas ao fiscal.
10. Questões que o candidato julgar nula não deverão ser debatidas em sala de aplicação, devendo o candidato argumentar através da Área do Candidato (recurso).
11. Confira seus dados no cartão-resposta.
12. Não realize nenhum tipo de preenchimento no cartão, exceto as respostas.
13. Ao terminar a prova, acene para chamar o aplicador e entregue o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.
14. O Cartão-Resposta só será substituído em caso de falha de impressão. O mesmo não poderá ser dobrado, amassado, rasgado ou danificado.
15. O uso do banheiro só será autorizado durante a prova, ao terminá-la, o candidato deverá deixar imediatamente o local de aplicação.

BOA PROVA!

Marcação CORRETA do Cartão Resposta: (A) ● (C) (D) (E)

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



Folha de **RASCUNHO** para anotação do gabarito

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	

ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

Ensinando Crianças a Escrever aos 5 Anos?

- 1 Há mais de 500 anos, nosso ensino está voltado primordialmente para ensinar nossas crianças, jovens e adolescentes a escrever, letra por letra, sílaba por sílaba. Por quê?
- 2 O correto seria postergar a escrita para muito mais tarde.
- 3 Primeiro, segundo a lógica, crianças e professores deveriam usar esse tempo para compreender as 30.000 palavras que nossas crianças ouvem dos pais todos os dias, a maioria das quais não entendem.
- 4 Para que ensinar a escrever, se ainda não entendem 80% do que é dito?
- 5 Se não sabem ainda adjetivos, advérbios, nem formar sentenças verbalmente.
- 6 Além de saberem 30.000 palavras como 'gato' e 'preto', elas têm de aprender o significado de mais 800.000 combinações, como 'gato preto' e seus significados especiais.
- 7 Aprendem a escrever 'pobreza', mas não sabem o que é 'pobreza temporária', 'optar pela pobreza', 'pobre de espírito'.
- 8 Por que ensinar a escrever, se crianças só começam a usar advérbios após os 10 anos de idade?
- 9 Professores ensinavam primeiro a escrever e não a falar, que seria o mais óbvio, porque, por 1.500 anos, não existiam livros didáticos. Primeiro, as crianças precisavam escrever a aula em cadernos para depois poder estudar e decorar.
- 10 Usando a lógica dos Princípios Elementares de Raciocínio, a pergunta que deveríamos fazer é: por que ensinar a escrever, se crianças e adolescentes não possuem absolutamente nada de novo a dizer?
- 11 Se ninguém, além dos pais, vai ler, melhor seria recitar um poema, que era a forma antiga de manter algo na memória.
- 12 Adultos só escrevem 'papers', livros e teses quando têm algo para dizer, divulgando coisas novas para outras pessoas distantes.
- 13 Nesse caso, geralmente são os 10.000 estudiosos que assinam revistas acadêmicas ou compram um livro em particular.
- 14 Ensinar filhos a escreverem trabalhos que ninguém vai ler não é educação. É gerar frustração e revolta.
- 15 Eu dei mais de 50 palestras sobre o tema antes de escrever 'O Brasil Que Dá Certo'.
- 16 Comecei falando, percebendo as reações, aprimorando o texto que escreveria somente anos depois.
- 17 Nossos brilhantes pedagogos estão invertendo a ordem natural das coisas sem saberem o porquê.
- 18 Saber falar bem vem sempre antes de escrever mal.
- 19 Isso deveria ser tão óbvio para pais, mães, pedagogos e ministros da Educação, mas não é.
- 20 Criar ideias novas, criar ciência, saber relatar observações profundas só ocorrem depois dos 30 anos, e olhe lá.
- 21 E, além do mais, hoje temos a tecnologia do vídeo, muito mais eficiente do que o livro e com maior índice de retenção.
- 22 Nossas crianças e nossos jovens precisam primeiro aprender a falar com as pessoas ao seu redor, e não a escrever para pessoas distantes e, teoricamente, no futuro.
- 23 Nossas crianças precisam convencer as pessoas ao seu redor sobre seus desejos e suas ideias, de forma oral e não escrita.
- 24 Ouvir, falar, ler e escrever. Esta é a ordem correta.

Extraído de: <https://blog.kanitz.com.br/ensinando-criancas-a-escrever-aos-5-anos/>

01. Para o articulista do texto, deve-se postergar o momento do ensino da escrita porque:

- A) Crianças e adolescentes não têm capacidade cognitiva de entender ou falar antes de escrever.
- B) Professores e pedagogos inverteram a ordem antinatural de aprendizado dos jovens.
- C) Deve-se primeiro compreender bem o significado das palavras para se falar bem.
- D) Só se deve ensinar a ler depois de se aprender a escrever.
- E) Toda a nossa cultura ocidental sempre ensinou a pensar antes de ler ou escrever.

02. Segundo o texto, a razão pela qual professores ensinavam primeiro a escrever e não a falar é:

- A) A didática ter sido desenvolvida.
- B) A ideia filosófica de aprender a pensar ser mais importante.
- C) Falar se aprende independente de qualquer tipo de ensino ou exposição a uma língua.
- D) O fato de por 1500 anos não existirem livros didáticos.
- E) Para economizar tempo no processo de aprendizagem.

03. A principal crítica que o articulista veicula em seu texto pode ser ilustrada pelo trecho na opção:

- A) *“Usando a lógica dos Princípios Elementares de Raciocínio...” (10º parágrafo)*
- B) *“Professores ensinavam primeiro a escrever e não a falar...” (9º parágrafo)*
- C) *“Se ninguém, além dos pais, vai ler, melhor seria recitar um poema...” (11º parágrafo)*
- D) *“Nesse caso, geralmente são os 10.000 estudiosos que assinam revistas acadêmicas...” (13º parágrafo)*
- E) *“Aprendem a escrever ‘pobreza’, mas não sabem o que é ‘pobreza temporária’...” (7º parágrafo)*

04. A tese do autor pode ser devidamente justificada com a opção:

- A) Professores e pedagogos são os únicos responsáveis pelo atraso mental dos discentes.
- B) Só se fala bem, se antes se conseguir escrever bem.
- C) O parâmetro pedagógico moderno de primazia no ensino da escrita precisa ser normatizado imediatamente.
- D) A ordem antinatural deve continuar a vigor para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem.
- E) Saber falar bem vem sempre antes de escrever mal.

05. De acordo com o texto, ensinar a escrever antes de entender e falar bem, pode ter como consequência imediata para os filhos:

- A) O desenvolvimento absoluto da capacidade de escrever maior que a de falar.
- B) O atrofiamento cerebral total.
- C) A geração de frustração e revolta.
- D) A incapacidade permanente de desenvolvimento do raciocínio.
- E) O aumento no número de analfabetos funcionais entre os jovens.

06. Pode-se afirmar corretamente sobre o título do texto que:

- A) Sua resposta está logo no primeiro parágrafo.
- B) Categoricamente corrobora a inversão na ordem de aprendizado.
- C) Faz um alerta exclamativo bem claro aos pais e professores.
- D) Trata-se de uma pergunta retórica a servir de mote para o texto.
- E) Aborda um problema estritamente social em discussão na atualidade.

07. Para tentar convencer o leitor da verdade de sua tese o articulista faz uso no 15º parágrafo de:

- A) Um argumento de autoridade.
- B) Um argumento por exemplificação.
- C) Um argumento por comparação.
- D) Um argumento de princípio.
- E) Um argumento por causa e consequência.

08. Sobre o último parágrafo do texto, só é verdadeiro o que se afirma em:

- A) Descreve uma ordem antinatural da aprendizagem humana.
- B) Pode sim ser considerado como uma resposta à pergunta do título.
- C) Foi colocada de forma provocativa para embasar a discussão.
- D) Tem como fundamento a disciplina Retórica da antiguidade.
- E) Suscita polêmica, pois não é realmente essa a ordem de aprendizagem do ser humano.

09. Na passagem do texto *“Comecei falando, percebendo as reações, aprimorando o texto que escreveria somente anos depois.”* (16º parágrafo), o termo destacado pode ser substituído sem alterar o sentido, exceto por:

- A) Descurando.
- B) Aperfeiçoando.
- C) Melhorando.
- D) Esmerando.
- E) Apurando.

10. Sobre a passagem *“Isso deveria ser tão óbvio para pais, mães, pedagogos e ministros da Educação, mas não é.”* (19º parágrafo), pode-se afirmar corretamente sobre o termo destacado que:

- A) Desempenha a função sintática de adjunto adverbial.
- B) Trata-se de um pronome relativo.
- C) Trata-se de um elemento de coesão anafórica.
- D) Faz uma referência catafórica.
- E) Funciona como um operador lógico-argumentativo de consequência.

11. Em *“Nossos brilhantes pedagogos estão invertendo a ordem natural das coisas...”* (17º parágrafo), sobre o segmento oracional só é verdadeiro o que se afirma em:

- A) O período é composto por uma oração coordenada explicativa.
- B) Possui uma oração subordinada adverbial causal.
- C) É constituída por uma oração coordenada alternativa.
- D) Possui um verbo de ligação.
- E) O período é simples e a transitividade do verbo é classificado como intransitivo.

12. Sobre o segmento oracional destacado *“Se ninguém, além dos pais, vai ler, melhor seria recitar um poema...”* (11º parágrafo), é correto afirmar:

- A) Trata-se de uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- B) É formada por uma oração subordinada adverbial conformativa.
- C) Constitui-se de uma oração subordinada substantiva completiva nominal.
- D) É composta por um período simples e coordenado.
- E) Possui valor semântico de condicionalidade.

13. A regência verbal corretamente realizada dentro da variedade padrão da língua encontra-se na opção:

- A) As inversões da ordem natural de aprendizagem agradam os pedagogos.
- B) Os educadores assistem esse filme de novo.
- C) Temos que obedecer o regulamento que define a ordem natural de aprendizagem.
- D) Você desobedeceu seus professores, por isso não sabe falar bem.
- E) A decisão de ensinar a falar antes de escrever desagradará a seus professores.

14. A ocorrência do fenômeno da crase só é facultativa na opção:

- A) A professora ficou nervosa com a proposição do articulista e começou à tremer.
- B) Ir contra à hipóteses desse tipo é perda de tempo.
- C) O articulista se referiu à nossa opinião.
- D) Nosso medo era ficar frente à frente com a morte.
- E) Saber falar bem é melhor do que saber escrever à Tiririca.

15. No trecho *“Aprendem a escrever ‘pobreza’, mas não sabem o que é ‘pobreza temporária.’*” (7º parágrafo), o sujeito da forma verbal em negrito é:

- A) Indeterminado.
- B) Composto.
- C) Facilmente identificável pelo contexto.
- D) Um fenômeno da natureza.
- E) Composto por uma oração sem sujeito.

Informática Básica

Questões De 16 a 25

16. Linux é um sistema operacional presente também em alguns computadores pessoais. Desta maneira, assinale a alternativa que não é uma distribuição Linux:

- A) Fedora
- B) Debian
- C) Ubuntu
- D) OpenSUSE
- E) Firefox

17. Na utilização do Word 2016 em sua configuração padrão, um usuário pressionou a tecla INSERT do teclado. Este procedimento irá:

- A) Nesse modo, a digitação de novos caracteres substitui os caracteres existentes no lado direito do ponto de inserção.
- B) À medida que você digita, todos os caracteres à direita do que você está digitando são movidos para liberar espaço para o novo texto.
- C) Alterna entre o modo somente leitura e o modo de edição, permitindo a inserção de gráficos ao texto.
- D) À medida que você vai digitando um texto, tudo a sua esquerda no texto será apagado.
- E) Permite que todas as palavras após a ativação desse recurso, sejam digitadas em letras maiúsculas.

18. "É uma galeria de estilos de texto presente no Word 2016 em que você pode adicionar às suas publicações efeitos decorativos, como texto sombreado ou espelhado (refletido). O usuário também pode usar esse aplicativo para adicionar efeitos especiais de texto ao seu documento. Por exemplo, você pode alongar um título, inclinar o texto, fazer com que o texto caiba em uma forma predefinida ou aplicar um preenchimento de gradiente." A afirmativa faz referência ao programa:

- A) Microsoft Word
- B) Paint
- C) WordArt
- D) Bloco de Notas
- E) Pincel

19. A utilização "funcionamento" simultâneo de vários programas por um único processador é chamado de:

- A) Multiprocessadores
- B) Multitarefa
- C) Sistema Monolítico
- D) Half-Duplex
- E) Simplex

20. Uma das maneiras de melhorar a velocidade de acesso aos discos rígidos e reorganizar os dados para que os discos e as unidades possam funcionar de maneira mais eficiente, alinhando os blocos em setores contínuos é:

- A) Formatação.
- B) Segmentação.
- C) Limpeza de Disco.
- D) Desfragmentação.
- E) Alinhamento.

21. A página principal quando se acessa um endereço de internet por meio de um Browser é chamada de:

- A) Home Page
- B) HTML
- C) Browser
- D) Site
- E) WWW

22. A "divisão" do HD é uma técnica muito útil, especialmente em discos de grandes capacidades, como os de 500 GB e 1 TB. Porém, essa prática é útil para qualquer tipo de disco e para qualquer perfil de usuário. Criar essas divisões nada mais é do que dividir o seu HD em duas ou mais partes lógicas. O nome dado a esta divisão recebe o nome de:

- A) Setores.
- B) Compactar.
- C) Distribuição Inerente.
- D) Compartilhar.
- E) Particionar.

23. São necessários e utilizados em computadores para melhorar a circulação de ar de forma a melhorar a capacidade do equipamento em dissipar calor no ambiente, ou seja, é um componente que extrai o calor do Processador ou de outros chips de execução que geram calor, como um processador gráfico da placa de vídeo:

- A) Cookies
- B) Cooler
- C) Módulo Isolador
- D) Filtro de Linha
- E) SSD

24. Um dos formatos de extensão que é orientado a multimídia ou arquivo orientado a streaming, que é a transmissão de dados diretamente da Internet para o usuário, com execução em tempo real. Isso se deve ao fato de os arquivos com esta extensão não precisar ser previamente carregado para ser executado.

- A) OGG
- B) AC3
- C) WAV
- D) MKV
- E) MP3

25. Considere os sistemas de arquivos. O WINDOWS 10 utiliza para sua instalação padrão o sistema de arquivo:

- A) NTFS
- B) EXT
- C) APFS
- D) FAT16
- E) HFS

Conhecimentos Específicos

Questões De 26 a 40

Precisamos Ensinar Nossos Alunos a Falar

Por que não temos líderes no Brasil que nos motivem para um futuro promissor?

Por que não temos bons professores?

Por que nossos poucos cientistas não falam em público e não são mais úteis e conhecidos?

Porque dos 6 aos 22 anos, no nosso sistema estatal de educação, nós ensinamos a Ler, Escrever, Reler e Decorar.

Falar, Convencer, Inspirar, Debater e Rebater com propriedade, simplesmente não é ensinado nem diariamente treinado. Quem fala é sempre o Professor.

A neuropedagogia mostra que as sinapses utilizadas para falar são totalmente diferentes das sinapses para ouvir.

O fato de que você memorizou algo, nunca significa que saberá falar algo com propriedade.

Gastamos verdadeiras fortunas em aulas de inglês, aprendemos a ler e escrever, mas ninguém consegue falar.

Muito menos expor uma ideia nova para um investidor, fazer um discurso na ONU ou negociar um acordo favorável para o Brasil.

Ensinar a falar é tão demorado quanto ensinar a ler e escrever ou mais, mas nada fazemos.

Aprender a Falar em público com clareza, com consistência, repetindo os pontos chaves, convencendo o outro que suas ideias funcionam, responder as perguntas feitas, simplesmente não é ensinado.

Falar para uma plateia de 5.000 pessoas, o que muitos poucos brasileiros sabiam fazer, foi sorte minha.

Aprendi a falar e expor ideias na Harvard Business School onde há 100 anos nos treinam todo dia a solucionar problemas reais, a expor e convencer nossos colegas de nossas soluções, e refutar delicadamente opiniões contrárias.

Todo santo dia.

O professor somente falava nos últimos 10 minutos da aula.

Normalmente apontando o que havíamos esquecido de analisar, elogiando um aluno ou outro.

Por isso no nosso ensino não resolvemos nada, muito menos implantamos nossos grandes problemas nacionais porque ninguém explica direito, porque ninguém entende direito, e assim nada é solucionado.

Só ouvido.

Não temos os famosos debates de pontos de vistas diferentes na USP, Unicamp, Brasília, PUC como em Stanford, Oxford e Harvard.

Temos um sistema educacional voltado a Ouvir, como em todo regime antidemocrático.

Onde o aluno precisa repetir ou obedecer o que foi dito.

Extraído de: <https://blog.kanitz.com.br/precisamos-ensinar-nossos-alunos-a-falar/>

26. É notório que o texto pertence ao domínio discursivo:

- A) Científico.
- B) Jornalístico.
- C) Instrucional.
- D) Jurídico.
- E) Publicitário.

27. A configuração do texto permite-nos classificá-lo corretamente como pertencente ao gênero:

- A) Reportagem.
- B) Notícia.
- C) Entrevista.
- D) Artigo de opinião.
- E) Editorial.

28. O tipo textual predominante responsável pela composição do texto é o:

- A) Descritivo.
- B) Narrativo.
- C) Injuntivo.
- D) Comparativo.
- E) Argumentativo.

29. Fica claro no texto que a preocupação eminente de seu autor é:

- A) Com o uso da linguagem adequada conforme a necessidade do contexto.
- B) Desenvolver única e simplesmente o dom da oratória nos alunos.
- C) O desenvolvimento da capacidade dos discentes em resolver problemas reais a partir do domínio da oralidade.
- D) A utilização da linguagem erudita como plataforma da resolução de problemas fictícios.
- E) O grau de protagonismo elevado dos discentes na condução do seu processo de ensino.

30. Os verbos que, na concepção do articulista, enfatizam a passividade dos discentes no nosso sistema educacional são:

- A) Aprender e falar.
- B) Repetir e obedecer.
- C) Treinar e resolver.
- D) Expor ou negociar.
- E) Convencer e inspirar.

31. A opção abaixo que apresenta corretamente um verbo defectivo é:

- A) Eu extorquiu a Educação com tantas avaliações sem fim.
- B) Ela trouxe diversas ideias para contribuir com o debate.
- C) Eles falam a mesma língua.
- D) Só ganhará quem muito estudar.
- E) Estudamos muito esse assunto.

32. Todas as formas verbais abaixo elencadas são arrizotônicas, exceto:

- A) Cantamos.
- B) Ganhará.
- C) Estudei.
- D) Pergunte.
- E) Amassem.

33. O aspecto da regência verbal foi corretamente observado em consonância com a variedade padrão da língua, somente na opção:

- A) Preferimos mais o diálogo do que a briga.
- B) Eu prefiro mais lutar que desistir do projeto de desenvolver a oralidade dos alunos brasileiros.
- C) Abracei o aluno que perdoei pelas dificuldades em falar em público.
- D) Você poderia pagar o professor pela aula tão bem ministrada sobre a importância da oralidade.
- E) Ele não pretende perdoar ao aluno que não se expressa bem.

34. A Didática é o principal ramo de estudo da pedagogia, pois ela situa-se num conjunto de conhecimentos pedagógicos, investiga os fundamentos, as condições e os modos de realização da instrução e do ensino, portanto é considerada a ciência de ensinar. Nesse contexto, o professor tem como papel principal:

- A) Ser o sujeito do processo de aprendizagem preocupando-se com o rendimento dos discentes.
- B) Apenas criar estratégias para avaliar o processo de aprendizagem dos discentes no transcorrer do período.
- C) Garantir uma relação didática entre ensino e aprendizagem através da arte de ensinar, pois ambos fazem parte de um mesmo processo.
- D) Desenvolver estratégias para planejar as ações didáticas dentro da aprendizagem casual de interesse dos discentes.
- E) Discutir com seus pares qual melhor teoria deve ser aplicada para favorecer a progressão automática dos discentes acabando com os altos índices de reprovação.

Sobre o planejamento curricular educacional considere o texto abaixo para responder a questão 35.

“O planejamento curricular consta também de indagações constantes sobre o que ensinar. Isso requer uma reflexão sobre os conteúdos programáticos referentes à seleção, organização e apresentação. Isso significa que os elementos do planejamento escolar — objetivos, conteúdos, métodos — estão recheados de implicações sociais e têm um significado genuinamente político. Por essa razão, o planejamento é uma atividade de reflexão acerca das nossas opções e ações; se não pensarmos detidamente sobre o rumo que devemos dar ao nosso trabalho, ficamos entregues aos rumos estabelecidos pelos interesses dominantes na sociedade” (Libâneo, 1994, p. 222).

35. Nessa perspectiva, segundo Libâneo, o planejamento precisa ser compreendido:

- A) De uma forma parcimoniosa, com tomadas de decisões da gestão escolar, pedagógicas do corpo de coordenadores e professores, emergindo daquilo que estes definirem como útil ao processo de ensino.
- B) De uma forma liberal, com tomadas de decisões do corpo docente e pedagógicas do corpo de coordenadores, emergindo daquilo que apenas for do interesse dos discentes para o processo de ensino.
- C) De uma forma tradicional, com tomadas de decisões centralizadas pela gestão escolar e pedagógicas do corpo docente, apenas emergindo daquilo que estes definirem como necessário ao processo de ensino dos alunos.
- D) De uma forma progressista, com a centralização das ações de gestão e pedagógicas por parte dos gestores educacionais, com uma consulta aos coordenadores e professores para a definição do que ensinar aos alunos.
- E) De uma forma crítica com tomadas de decisões democráticas e pedagógicas emergindo da realidade e do processo de ensino.

36. Analise o texto a seguir e depois assinale a alternativa cujo enunciado sintetiza adequadamente o paradigma atual.

Ainda na primeira metade do século XX, surgiu o modelo biomédico sobre o conceito de deficiência, interpretando-a como mera barreira ou incapacidade a ser superada pela pessoa que a portava. Em seguida, instalou-se a transição para o modelo social do conceito de deficiência, relacionado à inclusão da pessoa com deficiência e à superação das barreiras estruturais. Atualmente, o paradigma dos direitos humanos é inserido, no intuito de garantir a dignidade, a autonomia e o acesso a todos os direitos sociais da pessoa com deficiência, bem como o combate à violação de seus direitos (SCHMIDT, 1997 apud LOPES, Joseuda B. C. et al. Educação inclusiva. Porto Alegre: Sagra, 2018).

- A) Para a segurança da própria pessoa com deficiência, sua condição precisa ser compreendida dentro de um quadro caracterizado como limitação, reserva e insuficiência.
- B) Embora o conceito de deficiência não se restrinja apenas a aspectos biomédicos, é determinante que o sujeito com deficiência se esforce por se adaptar à sociedade e à escola a fim de que haja maior integração social.
- C) É crucial que a pessoa com deficiência seja percebida para além dos aspectos físicos, sensoriais, intelectuais e mentais, enfocando-se a conjuntura social e cultural em que ela está inserida.
- D) Políticas públicas devem garantir o espaço para que portadores de deficiência possam demonstrar suas potencialidades e seus talentos, especialmente nas áreas em que possuem maiores destrezas.
- E) Tendo em vista o desenvolvimento integral do sujeito com deficiência, a preocupação atual dos governantes deve ser construir sistematicamente arquiteturas adequadas à superação de barreiras físicas.

37. Sabendo que as vinte metas constantes no Plano Nacional de Educação (2014–2024) podem ser divididas a grosso modo em quatro grandes blocos — garantia do direito à educação básica de qualidade; redução das desigualdades e da valorização da diversidade; valorização dos profissionais da educação; e educação superior — indique a opção na qual não consta meta integrante do bloco que busca garantir o direito à educação básica de qualidade:

A) Universalizar o ensino fundamental de nove anos para toda a população de seis a catorze anos e garantir que pelo menos 95% dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência desse PNE.

B) Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.

C) Oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

D) Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da educação básica.

E) Formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

38. Desdobrado em catorze incisos, o art. 3º da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, enumera os princípios que servem de base para a ministração do ensino, a saber:

I. Multidimensionalidade de ideias e de concepções pedagógicas.

II. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.

III. Respeito à liberdade e apreço à tolerância.

IV. Gratuidade relativa do ensino público em escolas oficiais, privadas e comunitárias.

Assinale:

A) Se apenas I e II estiverem corretos.

B) Se apenas II e III estiverem corretos

C) Se apenas I e III estiverem corretos.

D) Se apenas I, II e III estiverem corretos.

E) Se I, II, III e IV estiverem corretos.

39. Dentre as mudanças legislativas mais recentes e em âmbito nacional que interferem diretamente na vida do professor, tanto em seu processo formativo quanto em sua atuação profissional, convém destacar as seguintes leis, com exceção de:

A) Constituição Federal de 1988.

B) LDB (Lei nº 9.394/1996).

C) ECA (Lei nº 8.069/1990).

D) CLT (Decreto-Lei nº 5.452/1943).

E) PNE (Lei nº 13.005/2014).

40. Considerando que a Lei nº 9.394/1996, em seu art. 13, trata das incumbências dos docentes, isto é, das responsabilidades atribuídas aos professores que se acham efetivamente em sala de aula, identifique tais incumbências como verdadeiras (V) ou falsas (F) nas funções abaixo relacionadas:

() Elaborar e executar sua proposta pedagógica.

() Prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento.

() Articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola.

() Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo:

A) F-F-F-F.

B) V-F-V-F.

C) V-V-F-F.

D) F-V-F-V.

E) F-V-V-F.

PROVA DISCURSIVA - REDAÇÃO

- A FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO será o único documento válido para a avaliação da Prova Discursiva-Redação.
- Caso deseje, utilize os espaços para rascunho indicados no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a respectiva Folha De Texto Definitivo.
- O texto dissertativo deverá ter extensão máxima de 30 linhas, escrito com caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Não será avaliado o texto que não for escrito na folha de texto definitivo, bem como linhas excedentes.
- Na Folha De Texto Definitivo não faça qualquer tipo de identificação, pois não será avaliado o texto que apresentar qualquer assinatura ou marca identificadora, ao qual será atribuído nota zero.
- Será atribuída pontuação 0,00 (zero) na Prova Discursiva-Redação que: a) Não entregar o texto na Folha Definitiva, entregá-las em branco ou não as assinar; b) Desenvolver o texto, integralmente, com letra ilegível, espaçamento excessivo entre letras, palavras, parágrafos e margens; c) Fugir totalmente ao tema e ao conteúdo proposto; d) Não desenvolver o texto na estrutura textual exigida; e) Apresentar identificação, em local indevido, de qualquer natureza (nome parcial, nome completo, outro nome qualquer, número(s), letra(s), sinais, desenhos ou códigos); f) Apresentar texto escrito a lápis ou com caneta que não seja esferográfica, com tinta azul ou preta, ou ainda com tinta que permita ser apagada; g) Apresentar texto escrito de caráter ofensivo à Comissão do Concurso, Organizadora ou à Administração Pública ou que atente contra o pudor.
- Não haverá substituição da Folha de Texto Definitivo por erro do candidato.

Textos Motivadores

Texto 1. “Quando nos referimos à Educação Integral, estamos falando de uma educação que trabalha pelo atendimento e pelo desenvolvimento integral do educando nos aspectos biológicos, psicológicos, cognitivos, comportamentais, afetivos, relacionais, valorativos, sexuais, éticos, estéticos, criativos, artísticos, ambientais, políticos, tecnológicos e profissionais. Educar integralmente o cidadão e a cidadã significa, pois, prepará-los para uma vida saudável e para a convivência humanizada, solidária e pacífica” (ANTUNES, Ângela; PADILHA, Paulo Roberto. *Educação cidadã, educação integral: fundamentos e práticas*. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2010, p. 17)

Texto 2. “A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (art. 2º, da Lei nº 9.394/1996).

Proposta de Redação

Com base nas ideias apresentadas acima, as quais têm caráter unicamente motivador, redija um texto expositivo-dissertativo, posicionando-se acerca do seguinte tema: **A EDUCAÇÃO INTEGRAL COMO CONDIÇÃO DETERMINANTE PARA O PLENO DESENVOLVIMENTO DO EDUCANDO.**

FOLHA PARA RASCUNHO - PROVA DISCURSIVA-REDAÇÃO

Observação: NÃO é necessária e/ou obrigatória a colocação de título na sua Redação.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

